

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL



A MISSA



Ano A – nº 41 – 28 de Junho de 2026

São Pedro e São Paulo, Apóstolos

Solenidade – 13º Domingo do Tempo Comum

Dia do Papa

Hoje celebramos a solenidade desses dois grandes Apóstolos de Cristo, São Pedro e São Paulo e que no Brasil é transferida para o Domingo. A Pedro o Senhor concede as chaves do Reino dos céus e elege para pastorear a Igreja Católica, ser-lhe pedra fundamental e sinal visível de unidade eclesial. Paulo, chamado por Jesus no caminho a Damasco, é o maior missionário da Igreja, Apóstolo dos gentios. Ambos unidos em Cristo pela missão e pelo martírio, um crucificado, outro decapitado pela espada, derramam seu sangue em Roma. Celebramos também o Dia do Papa, rezando pelo Santo Padre, o sucessor de São Pedro, para que Deus o fortaleça sempre mais à frente da sua Santa Igreja.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Festejamos Pedro e Paulo, / os apóstolos de Cristo / que inspiram com clareza / a alegria e a unidade da Igreja.

REFRÃO: *Pedro e Paulo nos ensinam Vossa Lei, Senhor. / Até ao martírio, pelo Teu amor / plantaram a Igreja, com fé e com destreza, / seguiram os passos Teus, amigos de Ti, ó Deus.*

2. *“Tu és Filho do Deus vivo, / és o Cristo com certeza.”
/ “Tu és Pedro, tu és pedra / sobre a qual construirei a minha Igreja.”*

3. *Paulo, mestre das nações / com seu dom belo e fecundo, / o maior dos missionários, anunciou o Evangelho em todo o mundo.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Eis os santos que, vivendo neste mundo, plantaram a Igreja, regando-a com seu sangue. Beberam do cálice do Senhor e se tornaram amigos de Deus.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Os Apóstolos anunciam sem medo e sem erro o Evangelho que receberam do próprio Jesus, superando os pecados passados e confirmando os irmãos na fé.*

6. Primeira Leitura

(At 12,1-11) (Sentados)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, pre-

so com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 33(34)]

REFRÃO: *De todos os temores me livrou o Senhor Deus.*

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus,

e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! * Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. Segunda Leitura

(2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Mt 16,18) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia!*

1. *Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.*

10. Evangelho

(Mt 16,13-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem*

Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Nesta solenidade dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, apresentemos ao Pai as nossas súplicas pela Igreja e pelo mundo inteiro, dizendo com esperança e fé:

T. Senhor, fortalecei a vossa Igreja na fé dos Apóstolos.

1. Pela Santa Igreja de Deus, para que permaneça fiel ao ensinamento dos Apóstolos e, sustentada pela sucessão apostólica, anuncie o Evangelho com fidelidade e coragem, rezemos:

2. Pelo Papa Leão, sucessor de Pedro, e por todos os bispos, para que, guiados pelo Espírito Santo, confirmem os irmãos na fé e conduzam o povo de Deus com sabedoria e compaixão, rezemos:

3. Pelos missionários e evangelizadores, para que, a exemplo de São Paulo, levem com alegria a Palavra de Deus a todos os povos, superando dificuldades com fé e esperança, rezemos:

4. Por todos os cristãos perseguidos, para que a oração

perseverante da Igreja lhes obtenha a paz e a liberdade, rezemos:

5. Por todos nós, aqui reunidos, para que, fortalecidos na fé de São Pedro e São Paulo, vivamos com firmeza o Evangelho e sirvamos com alegria nossos irmãos e irmãs, rezemos:

(Outras intenções)

P. Ó Deus, que firmastes vossa Igreja sobre o testemunho dos Apóstolos, ouvi as preces do vosso povo. Pela intercessão de São Pedro e São Paulo, renovai nossa fé, nossa esperança e nossa missão. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *O Cristo vai à Sinagoga em Nazaré / e nos revela então quem Ele é: / “O Espírito pousa sobre mim, / pois foi o meu Pai, Deus de amor que ungiu / e enviou-me, enfim”.*

REFRÃO: *O Pai me ungiu e consagrou, / mandou-me proclamar a Boa Nova / ao pobre, ao cego ao sofredor, / anunciar a graça que renova.*

2. *Levar a Boa Nova aos pobres é missão / daquele que recebe a santa unção, / aos corações ir consolar, / tristes reerguer, presos redimir, / cegos iluminar.*

3. *Jesus dá o seu poder sacerdotal / a quem o Pai mar-*

cou com a unção crismal / para imolar, como instruiu / sobre o santo altar, a Hóstia Salutar, / que Ele instituiu.

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio: A dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos

concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel; Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar e cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e glorio-

sos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

19. Canto de Comunhão

1. *Jorra uma fonte de graça / de teu sacrifício na cruz,
ó Senhor, / que é renovado na missa, / lembrança per-
pétua da morte de um Deus vencedor.*

REFRÃO: *Evangelização nos leva até o próprio
Deus, / aqui na Eucaristia / e noutra vida que virá,
no céu.*

2. *Para anunciar o Evangelho, / a Igreja se nutre do
vinho e do pão: / prova de amor que nos deste, / exem-
plo de como devemos amar nosso irmão.*

3. *Dizes, no teu testamento, / que o mundo crerá, sabe-
rá quem Tu és, / vendo a unidade da Igreja, / reflexo
do amor entre ti e teu Pai, nos fiéis.*

4. *Teu Evangelho renova, / faz dar testemunho, nos
leva a anunciar. / Quando ele é bem acolhido, / mais
um coração se une ao grupo cristão, para amar.*

5. *Os pequeninos e pobres / reclamam de nós desape-
go total: / na santidade, renúncia, / a Igreja procura
imitar teu amor radical.*

6. *Sempre que a Igreja promove / a paz, liberdade, jus-
tiça também, / lembra que estás em quem sofre, / e o
amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Mt 16,16.18)

Simão Pedro disse a Jesus: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Jesus então declarou: Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja.

20. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Nesta liturgia, renovamos nossa comunhão com o Papa e nossa missão de anunciar Cristo com coragem e fidelidade.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

T. Amém.

P. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

T. Amém.

P. Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da

palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram merecidamente um pela cruz e outro pela espada.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.



ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro

Jesus Cristo, Bom Pastor, enviai para o vosso povo, pastores segundo o vosso Coração.

Despertai nos adolescentes, jovens e adultos, o desejo de entregar a própria vida para colaborarem com a vossa obra de salvação, através da vocação sacerdotal.

Sustentai os que já decidiram e renovai-lhes o ânimo, para que nunca se distanciem do vosso altar e sejam amparados pelas preces de vosso povo. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém. Maria, Mãe das vocações, ensinai-nos a fazer o que o vosso Filho nos disser. São José, guardião da Sagrada Família, ajudai os homens que se consagram a ter um coração de pai.

ÓBOLO DE SÃO PEDRO

Neste dia em que celebramos os Apóstolos São Pedro e São Paulo e também rezamos pelo Santo Padre, somos convidados a um gesto de generosidade, partilhando recursos destinados exclusivamente à ação evangelizadora desenvolvida pelo Papa. Sejamos, portanto, generosos.

LEITURAS DA SEMANA

29/2ª-FEIRA: Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50); Mt 8,18-22;
30/3ª-FEIRA: Santos Protomártires da Igreja de Roma:
Am 3,1-8.4,11-12; Sl 5,5-6.7.8; Mt 8,23-27; **01/4ª-FEIRA:** Am
5,14-15.21-24; Sl 49(50); Mt 8,28-34; **02/5ª-FEIRA:** Am 7,10-
17; Sl 18(19); Mt 9,1-8; **03/6ª-FEIRA: São Tomé, Apóstolo,**
lo, festa: Ef 2,19-22; Sl 116(117); Jo 20,24-29; **04/SÁBADO:**
Santa Isabel de Portugal: Am 9,11-15; Sl 84(85); Mt 9,14-17.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

